

Caríssimo(a) Associado(a),

É com muita alegria e satisfação que apresento os anais do XXI Encontro do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), que ocorreu na Universidade Federal de Uberlândia (MG), entre os dias 6 e 9 de junho deste ano.

Novamente superamos a marca de mil artigos submetidos ao nosso evento e de mais de setenta programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC – o que confirma a expansão e credibilidade de nossa associação. Tivemos centenas de trabalhos aceitos e outros tantos infelizmente preteridos em razão da crescente concorrência entre os grupos de trabalho, que em alguns casos foram até divididos devido à alta procura. Mais de cem professores doutores participaram de mais de 2.500 avaliações por intermédio do sistema *double blind peer review* do nosso PUBLICA DIREITO, o que nos coloca entre os maiores eventos científicos do país.

O encontro foi marcado pelo sentimento de repúdio, uma vez que novamente a área do Direito é ameaçada por irresponsáveis e oportunistas que tentam repetir, na pós-graduação estrito senso, práticas que tanto prejudicaram a graduação. Foram debatidas e reprovadas, em uníssono, as diversas tentativas de revalidação de títulos de férias ou simplesmente incompatíveis com as exigências e qualidade da pós-graduação em Direito no Brasil, o que acarretaria prejuízos incalculáveis à educação jurídica brasileira. Também foi duramente criticado, quando discutimos no congresso nacional a regulação de temas que envolvem a ciência, tecnologia e inovação, o programa *Ciência Sem Fronteiras*, do CNPq, que insiste em ignorar a comunidade jurídica e das humanidades como um todo.

O encontro foi marcado pela continuidade do importante esforço da nossa comunidade no sentido de ultrapassar coletivamente a barreira linguística e cultural. Em outras palavras, desenvolvemos ações coordenadas de internacionalização não apenas em relação aos debates em torno de nossas

linhas de pesquisa e ações individuais, mas sobretudo coletivamente, em nossos eventos e publicações. Destarte, recebemos em Uberlândia importantes professores e pesquisadores de universidades estrangeiras, como o dr. Baldomero Olivier Leon, da Universidad de Granada; dr. Alexandre Guilherme de Sá, da Universidade de Coimbra; dr. Rafael Sastre Ibarreche, da Universidade de Salamanca; dr. Fernando Galindo, da Universidade de Zaragoza; e o dr. Claudio Fortunato Michelin Junior, da Universidade de Edimburgo, brasileiro que atualmente dirige o programa de Treinamento de Doutorado da Faculdade de Direito daquela universidade.

Mas tal ação não é isolada. Orgulhamo-nos do lançamento da segunda edição da *Revista de Direito Brasileira (Brazilian Journal of Law)* – a RDB –, publicação oficial do CONPEDI com periodicidade semestral, editada e distribuída pela Editora Revista dos Tribunais e que visa fomentar o estudo dos temas mais relevantes envolvendo a jurisdição constitucional tanto em âmbito nacional quanto estrangeiro.

Durante o evento foi debatida uma série de temas relevantes, como (1) o processo de constitucionalização da União Européia, (2) meios alternativos de resolução de conflitos, (3) educação jurídica, (4) ética e justiça, (5) ensino e pesquisa do Direito Econômico no Brasil, (6) biblioteca digital e inteligência da informação, (7) o justo julgamento do sujeito contemporâneo, (8) Estado de Exceção e Direitos Fundamentais, (9) o sistema de liberdades fundamentais, (10) a tutela jurídica dos bens ambientais brasileiros, (11) Mestrado profissional no Direito, (12) temas atuais e polêmicos dos direitos humanos fundamentais, (13) o Direito Eleitoral e o paradigma ficha limpa, (14) lavagem de dinheiro e a internacionalização do Direito Penal, (15) justiça de transição, (16) mercado e regulação, (17) direitos sociais transnacionais, (18) democracia e (19) desafios para o enfrentamento e superação do plágio na ciência, em especial na área do Direito – sem falar no tema central da nossa programação: sistema jurídico e direitos fundamentais individuais e coletivos.

Tivemos ainda a exposição de pôsteres pelos graduandos em iniciação científica, o que entendemos ser fundamental não apenas para melhor preparar

os futuros mestrandos, mas como forma de contribuição da pós-graduação para com nossa tão sofrida graduação em Direito.

Dando continuidade ao aspecto cultural dos nossos eventos, realizamos também uma oficina sobre cinema e justiça de transição, que procurou aprofundar o debate sobre tema tão candente no nosso país, contando com a especial participação de representantes da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, da Comissão de Altos Estudos do Projeto Memórias Reveladas e também da Rede de Observatórios de Memória, Verdade e Justiça.

Uberlândia, inverno de 2012.

Vladmir Oliveira da Silveira
Presidente do CONPEDI

**Apresentação dos anais do XXI Encontro Nacional do CONPEDI,
Uberlândia, 06 a 09 de junho de 2012**

O Curso de Mestrado em Direito Público, Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis, Universidade Federal de Uberlândia, sediou e recebeu o XXI Encontro Nacional do CONPEDI. As atividades e os preparativos, a quantidade de pessoas circulando, a necessidade de estrutura, os cuidados de receptivo e despedida, toda a magnitude do evento permitem assinalar que, para a Faculdade e para o programa, a acolhida do evento representa a maior programação já concertada pela instituição.

A narrativa de apresentação dos anais deste evento serve à nossa proposta de mostrar ao país, ao sistema nacional de pós-graduação, à comunidade local, a importância estratégica da realização do evento. Acreditamos, mais do que qualquer outra qualidade que se possa dedicar ao evento, na inegável qualidade de reciprocidade que a realização do Encontro trouxe.

Para destacar essa qualidade vamos logo alinhando a apresentação com os dados, objetivos, que servem à nossa narrativa. O programa de mestrado da instituição é programa novo com as atividades iniciadas no ano de 2009, constituindo-se, ainda hoje, no único programa de mestrado em direito de instituição pública do interior do Estado de Minas Gerais. Mais do que isso, situamo-nos em área geográfica que nos permite atender à demanda da região sudeste, no seu lado ocidental, e à toda a região Centro-Oeste. Acreditamos que justamente aí devemos explicar a qualidade de reciprocidade que o evento trouxe.

Receber e ser a sede permite mostrar os progressos e os esforços de todo o nosso sistema nacional de pós-graduação em direito na política de interiorização e expansão aos quadrantes geográficos do oeste brasileiro. A tal reciprocidade vem nos dois caminhos: a instituição se abre ao universo nacional da pós-graduação e, na contra-direção, somos prazerosa e ricamente

agraciados com os fluxos de informações, trabalhos e produção de nossos visitantes. O curso abre as portas e, simultâneo, o mundo nacional da pós-graduação em Direito vê a concretização de um dos seus mais importantes tópicos de expansão e concretização: um programa, no interior, jovem no seu funcionamento, promove o Encontro nacional. Apenas como afirmação da magnitude, lançamos à apresentação uma pequena partícula d' *Os Lusíadas*:

Já neste tempo o lúcido Planeta,
Que as horas vai do dia distinguindo,
Chegava à desejada e lenta meta,
A luz celeste às gentes encobrando,
E da casa marítima secreta
Lhe estava o Deus Noturno a porta abrindo,
Quando as infidas gentes se chegaram
As naus, que pouco havia que ancoraram.

Fomos tomados pela mesma sensação ao ver as gentes da pós-graduação, do Brasil todo, chegarem à nossa sede. As nossas metas, ainda iniciantes como iniciante é o programa, buscaram fazer de nossa área de concentração - Direitos e Garantias Fundamentais - circunscrita à linha única de pesquisa - Sistema jurídico e Direitos Individuais e Coletivos - o alvo das discussões, o eixo do Encontro.

Cumpramos que digamos que a nossa posição e a situação como programa de pós-graduação não fica circunscrita à afirmação de interiorização geográfica do serviço público de educação de pós-graduação. Quando lançamos parte do II Canto d' *Os Lusíadas* e imediatamente somos tomados pela ideia de grande empresa de navegação, por longitudes e latitudes de várias proporções, digamos algo sobre, novamente, a reciprocidade que mostra como o programa agradece aos visitantes e estes também podem se sentir parte da concretização de esforços do sistema nacional de pós-graduação, algumas já em desenvolvimento há algumas décadas:

- dos professores integrantes do programa, a proporção de 80% não são nascidos na cidade mas recebidos e, agora, residentes na cidade;

- dos professores integrantes do programa, a proporção de 90% desenvolveram seus estudos doutorais em locais situados a mais de 500 km da sede, destes, 40% a mais de 1000 km da sede;

- somente do primeiro para o segundo ano de funcionamento do programa, o impacto na produção acadêmica da unidade - Faculdade de Direito - foi da ordem de 52% (considerado o índice apenas em produção bibliográfica e de artigos);

- de um índice zero de estudos pós-doutorais passou-se à média de dois afastamentos por ano, no estrangeiro, de professores da instituição;

- houve o triplicar do número de contemplados com iniciação científica em órgãos de fomento desde o início do funcionamento do programa;

- houve 32 defesas de dissertações de mestrado defendidas.

E, finalmente, com 3 anos de existência, cá somos a sede do evento nacional do CONPEDI. As implicações positivas de sediarmos o Evento são comparáveis às *luzes celestes que encobriam* as gentes de Camões. Sentimos que cada visitante e participante do CONPEDI se fez, nos momentos do evento, um pequeno grande ponto de luzir ao nosso programa.

Os nossos agradecimentos.

Alexandre Walmott Borges, Coordenador do Curso de Mestrado em Direito Público da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis, Universidade Federal de Uberlândia, no seu quinquagésimo segundo ano de funcionamento.